

# PERA/1718/0027916 — Relatório final da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Madalena Gomes Silva

Alda Marques

.

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Escola Superior De Saúde Do Alcoitão

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde Do Alcoitão

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Fisioterapia

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_DR nº 78 2ª serie\_ aviso 9351 de 20-04-2011.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Fisioterapia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

726

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

NA

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

60

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

NA

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao curso de Mestrado os profissionais que sejam titulares:

- De grau de licenciado em Fisioterapia ou equivalente legal;
- De 1º ciclo de estudos em Fisioterapia, obtido num estado aderente ao Processo de Bolonha, desde que obtenham em Portugal o reconhecimento do grau de licenciado;
- De habilitação para o exercício de Fisioterapia obtido numa instituição de ensino superior estrangeira, após processo de reconhecimento do grau de licenciado em Portugal;
- De um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atentando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da ESSA

#### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

##### 1.12.1. Outro:

NA

#### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Saúde do Alcoitão

#### 1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

#### 2.6.1. Apreciação global

Considera-se que o perfil do coordenador do curso é adequado quanto ao nível de formação académica (doutorado). No quadro apresentado no relatório, o corpo docente cumpre os requisitos legais. Contudo, analisadas as fichas docente submetidas, há duas fragilidades no corpo docente que se recomenda sejam analisadas com especial atenção:

- Há 6 pessoas a lecionar no mestrado que não detêm o grau de mestre, 1 das quais não tem o diploma profissional reconhecido como grau académico e é apenas reconhecida pelo CTC como

especialista. Dos outros 5 apenas 1 tem provas de especialista atribuído por consórcio;  
- Dos 21 docentes especialistas, 15 são-no por reconhecimento do CTC e não por prestação de provas públicas, avaliado por consórcio, como previsto na legislação.

Face a isto, uma reflexão sobre a estrutura curricular. Esta prevê um conjunto de ECTS significativamente maior da área científica da fisioterapia das restantes áreas complementares, adequadamente selecionadas, que constituem cada ramo. Contudo, a estrutura curricular prevê uma única unidade curricular (UC) comum aos 3 ramos, com 10 ECTS e outras 3 UCs com ECTS diferentes em cada ramo (2 delas são comuns entre dois ramos, mas com um número de ECTS diferentes), não sendo claras as razões para tais diferenças. Estas 4 UCs constituem um total de 26, 35 ou 21 ECTS, dependendo do ramo. Discrepâncias semelhantes acontecem na área científica da fisioterapia, onde se verifica um total de 64, 55 e 69 ECTS, dependendo do ramo, ou seja, num ramo um fisioterapeuta precisará de realizar mais 20% de ECTS da área específica da fisioterapia do que noutro ramo, não sendo claro o racional para estas diferenças. Recomendamos assim uma análise aprofundada sobre as discrepâncias entre os três ramos, refletindo sobre a necessidade de manter: 2 UC comuns entre 2 ramos, mas com número de ECTS diferentes; UC com ½ ECTS; uma diferença de 20% na área científica predominante do ciclo de estudos entre os 3 ramos.

#### 2.6.2. Pontos fortes

O número de horas de lecionação dos docentes a tempo integral é consistentemente inferior a 360h (12h/semana em 30 semanas letivas/ano) dando por isso oportunidades para outras atividades como a investigação, respetiva publicação e conclusão dos graus de doutor necessários a fortalecer o perfil do corpo docente.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se que o corpo docente seja reequacionado, de forma a aumentar o número de docentes doutorados, com teses desenvolvidas na área científica predominante do ciclo de estudos - fisioterapia, e diminuir o número de docentes detentores apenas de 1º ciclo (Licenciatura) e sem especialidade por prestação de provas públicas.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

Pelas questões colocadas no relatório não é possível verificar se o pessoal não docente frequenta cursos de formação avançada, contudo o pessoal não docente é em número suficiente e com a qualificação adequada.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Pessoal não docente em número adequado e com a formação adequada.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

na

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

Considerando o número de vagas proposto (60, provavelmente 20 em cada ramo, embora tal não seja explícito no documento), a procura tem sido bastante limitada. Tal como expresso no relatório, houve 3 edições sem qualquer estudante, e nas duas últimas com aproximadamente 20 estudantes cada uma delas. Tendo em conta a existência de 3 ramos no curso, a procura é limitada, mesmo depois de introduzidas as medidas adicionais de divulgação sugeridas no relatório.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Ter aumentado a procura entre a antepenúltima edição e as duas últimas.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Reajustar as estratégias de marketing de forma a promover uma maior captação de público, e analisar aprofundadamente a pertinência de manter os 3 ramos em funcionamento.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

Os níveis de empregabilidade não se aplicam a este ciclo de estudos, visto que não dá acesso à profissão.

O sucesso escolar é bom do 1º para o 2º ano do curso. Tendo em conta que houve 2 anos sem a abertura do curso, a edição em análise (8ª) não concluiu o 2º ano à data de entrega do relatório, pelo que não é possível tecer quaisquer considerações sobre a taxa de conclusão do curso. Os números disponíveis na tabela correspondem a uma edição anterior, apenas com 3 diplomados o que é claramente insuficiente. É sugerido que em edições anteriores existiu uma taxa de sucesso de 67,5%, mas tal pode não se aplicar às edições atuais, tendo em conta as alterações introduzidas.

### 5.3.2. Pontos fortes

na

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

na

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Dos 27 docentes no curso, há 11 docentes envolvidos em Centros de Investigação, sendo que 7 o são no Centro a aguardar acreditação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Sobre as publicações científicas, estão registadas 58 publicações, 49 dos últimos 5 anos (2013 a 2018), e algumas aparecem repetidas (ambos os autores participam no ciclo de estudos), pelo que as publicações finais são em menor número.

Do total dos 27 docentes, 17 têm publicações e 10 não apresentam qualquer publicação científica. Um número significativo das publicações registadas, têm as referências incompletas, não sendo possível encontrá-las nas bases de dados. Por esta razão também não é claro se correspondem a artigos ou resumos e se são indexados. Pela evidência disponível no relatório, as publicações científicas são insuficientes e frágeis, considerando o número de docentes e a especificidade de cada

um dos ramos do ciclo de estudos. As publicações pedagógicas são também muito frágeis e insuficientes, para cada um dos ramos do ciclo de estudos.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Há ligações a diversos projetos internacionais e à comunidade regional, favorecendo o desenvolvimento de parcerias estáveis que promovem a aprendizagem dos estudantes, sobretudo na componente profissional.

Há publicações em cada uma das três áreas de especialidade e apresentações orais/posters em congressos internacionais.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Face à apreciação apresentada, recomenda-se um forte investimento no desenvolvimento da componente científica do corpo docente, nomeadamente da divulgação de resultados em artigos publicados em revistas indexadas. Apesar de já existirem apresentações em conferências, recomenda-se também um forte investimento na apresentação em conferências que publiquem resumos ou artigos em livros de ata indexadas. Há também necessidade de um investimento muito claro na publicação de material pedagógico.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

Apesar de haver ligação a 3 projetos internacionais e uma rede europeia, constata-se a inexistência de mobilidade internacional. Sendo que a maioria dos estudantes são trabalhadores, compreende-se a maior dificuldade de mobilidade internacional. Contudo, a ausência de estudantes internacionais pode ser motivo de reflexão futura.

#### 7.4.2. Pontos fortes

A participação de docentes internacionais no ciclo de estudos, e participação em projetos europeus financiados.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se uma reflexão sobre estratégias de atração de estudantes internacionais, assim como o estabelecimento de acordos bilaterais que facilite a mobilidade, pelo menos, dos estudantes recém-licenciados.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da

## **qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### **8.1. Sistema interno de garantia da qualidade**

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### **8.2. Mecanismos de garantia da qualidade**

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### **8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio**

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### **8.4. Avaliação do pessoal docente**

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### **8.5. Avaliação do pessoal não-docente**

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### **8.6. Outras vias de avaliação**

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### **8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)**

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### **8.7.1. Apreciação global**

Existe um sistema de garantia de qualidade, documentado no Manual da Qualidade apresentado. Os prazos das diferentes etapas do processo de Monitorização, Avaliação e retroação não são mencionados no presente relatório. Estes prazos, atualmente omissos, podem fazer a diferença num sistema eficaz e que permite a mudança atempada, nomeadamente a mudança nos processos de ensino aprendizagem. Não está documentado o sistema de avaliação de desempenho docente, previsto na legislação atual (apenas referidas iniciativas pontuais).

#### **8.7.2. Pontos fortes**

Existência de sistema de qualidade e a existência de sistema de avaliação de desempenho dos não docentes.

#### **8.7.3. Recomendações de melhoria**

O desenvolvimento e implementação de um sistema de avaliação docente, que poderá apoiar o fortalecimento de alguns dos aspetos da composição corpo docente mencionados acima.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação**

## **anterior e ações futuras de melhoria**

### **9.1. Evolução desde a avaliação anterior**

De acordo com o documento apresentado, foram definidos critérios para identificação dos educadores clínicos para os estudantes que escolham “Estágio”; introduzidas medidas que permitiram aumentar a captação de público (considerando que houve edições sem estudantes); foi introduzida uma plataforma de aprendizagem online e foram também definidas linhas de investigação. Estas medidas foram certamente eficazes na captação de estudantes. Sobre o recrutamento dos educadores clínicos, não há ainda dados que permitam ajuizar o seu reflexo na conclusão do curso, tal como sobre a definição de linhas de investigação. A introdução da plataforma Moodle parece trazer vantagens, mas também desafios identificados no próprio relatório.

### **9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura**

A maioria das propostas de melhoria futura estão centradas nos pontos fracos identificados no relatório. São aspetos relevantes que precisam da atenção da instituição e do corpo docente. Há uma proposta de melhoria - o aumento do equipamento dos laboratórios próprios, que não parece estar relacionado com nenhum ponto fraco. Acresce que a priorização das medidas de melhoria pode também ser questionável face aos desafios que o curso tem, nomeadamente a qualificação do corpo docente e a diminuta produção científica, que são apontadas apenas como uma prioridade média e não elevada. Não existe qualquer proposta de melhoria relativamente à estrutura curricular do mestrado de uma forma global e de cada ramo em particular, devendo a mesma ser considerada num futuro breve com prioridade elevada.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular  
na

## **11. Observações finais**

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos em apreciação apresenta uma boa rede de instituições locais de apoio, que sugere uma boa implantação regional e uma boa ligação a projetos internacionais, com 3,7 docentes internacionais a colaborar. Contudo não tem qualquer mobilidade de estudantes, nem estudantes internacionais inscritos. Conseguiu aumentar a procura para 2 dos ramos após 3 edições sem abrir, como resultado do esforço feito na divulgação atempada. Contudo, mantém 1 ramo sem candidatos. Tem uma boa estrutura de apoio na instituição privada que o oferece, quer pelo pessoal não docente que tem ao seu dispor, quer pelo acesso aos recursos educativos. Para um curso de 2º ciclo com três ramos de especialidade, tem um corpo docente com fragilidades claras, no que diz respeito à sua formação académica e publicação científica e pedagógica.

Os pontos fracos identificados não vão plenamente ao encontro de uma das principais questões que o ciclo de estudos apresenta, o reduzido número de candidatos, nem transparece na análise SWOT

qualquer reflexão sobre a estrutura curricular, o que seria relevante.

Parece faltar igualmente uma análise aprofundada sobre a pertinência de manter estes 3 ramos (tendo em conta a procura, e a diminuta produção científica nestas áreas específicas), face à oferta de 3 cursos de 2º ciclo na mesma região geográfica.

Acresce que, alguns aspetos sugeridos na análise SWOT, como a conjuntura económica desfavorável, parecem ser argumentos já desatualizados no contexto português do momento atual.

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

#### 12.4. Condições:

na